

Código Coleção:	0851L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O macaco e o confeito é um livro de Edy Maria Dutra da Costa Lima e ilustrado por Elisabeth Porto Kok. Trata-se de um conto, o personagem principal é o macaco que um dia encontra uma moeda e vai comprar confeitos, mas algo inusitado acontece: um confeito cai na fresta do assoalho da loja. A aventura se desenrola a partir da busca para recuperar o confeito, pois o confeito recusou tirar uma peça de assoalho para o resgate. O macaco vai atrás de alguém que possa ajudar a solucionar o problema e assim os demais personagens são inseridos no enredo, surge então a repetição das seqüências narrativas e o encadeamento com acréscimos e recorrências de alguns elementos. A linguagem e o tema são adequados ao público de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. O projeto gráfico apresenta ilustrações que dialogam com texto verbal, utiliza traçados que lembram os contornos dos desenhos infantis. Já na capa os personagens principais aparecem em destaque: o macaco e o confeito. Capa e a contracapa têm cores vivas (laranja e roxo predominam) que atraem a atenção dos leitores. Apresenta paratextos que motivam o leitor para a leitura da obra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Organiza-se de modo coerente com os objetivos literários e não apresenta clichês ou preconceitos. O texto apresenta qualidade literária, emprega a figura de linguagem personificação "O rato, que era muito preguiçoso, respondeu: "Desculpe, compadre macaco, mas desta vez não posso ajudá-lo" (p. 13), "O gato lambeu os bigodes e, olhando o macaco de frente, disse" (p. 15). O texto é caracterizado pela polissemia, permite que os estudantes tenham pontos de vista diferentes sobre as atitudes do macaco "Pegue o gato, para o gato pegar o rato, para o rato roer a roupa da rainha, para a rainha pedir ao rei que mande o confeito arrancar o assoalho da loja, para eu achar o confeito que deixei cair lá" (p. 16), " Ajude-me, comadre bengala, na grande dificuldade em que estou" (p. 18). Nesses dois excertos, em que o macaco se dirige no primeiro ao cachorro e no segundo à bengala, pode-se questionar a conduta do macaco, que primeiro chama o cão de compadre e, como este não atende seu pedido, vai até a bengala e pede que esta bata no cão. E assim, ele vai fazendo sucessivamente, até encontrar a morte, que atende seu pedido " Está bem, macaco, vou já!" (p. 29). A repetição das seqüências narrativas e o encadeamento com acréscimos e recorrências de alguns elementos apresenta características do conto acumulativo, mas rompe com a estrutura tradicional ao apresentar diálogos em que os próprios personagens interagem "O que você quer aqui, macaco? Rei, mande o confeito arrancar a tábua do assoalho da loja dele, para eu achar o confeito que deixei cair lá" (p. 8). Com isso, a obra proporciona uma ampliação do repertório de formas literárias do aluno. O vocabulário é acessível e adequado ao público pretendido.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual interage e complementa o texto verbal contribuindo para a experiência estética do leitor como observa-se nas páginas 5, 7, 9, 13, 15, 29 e 33. Ainda, apresenta elementos que ampliam a percepção do leitor e que não são descritos na história como a aparência dos personagens e suas reações mediante aos acontecimentos narrados. O texto visual explora recursos que atraem a atenção do leitor como combinação de cores, os traços que se assemelham aos desenhos infantis, a disposição das imagens. Como exemplo pode-se citar da página 5, em que aparecem o confeito com o macaco em seu ombro. A expressão do confeito é de espanto e a do macaco denota um certo deboche. Essa ilustração aparece antes de começar a leitura da narrativa, ou seja, há uma antecipação que o leitor confirmará na leitura da obra. Observe-se a ilustração da página 9, ligada a conversa do macaco com o rei, muito colorida, apresenta os elementos do que o macaco comunicou ao rei, mas sem uma sequencialidade, pois os elementos estão sobrepostos: o confeito na fresta está sobreposto ao confeito na confeitaria e na parte de baixo da ilustração aparece o macaco com os braços erguidos, simbolizando sua maneira de contar a história. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamento excludente, bem como da exploração da violência.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra possui tratamento adequado à categoria do público a que se destina estudantes do 1º ao 3º Ano do ensino fundamental. Para tratar desse tema, a obra lança mão de uma narrativa da cultura popular e a redimensiona, acrescentando um texto visual, evitando, assim, uma abordagem simplificadora do tema. Observe-se que as atitudes do macaco são questionáveis e não levam em consideração o outro: "O macaco pediu ao confeiteiro: Arranque o assoalho para eu achar o meu confeito" (p. 7), mas também sua persistência e esperteza são perceptíveis "O macaco achou o confeito e o comeu. Achou também outra moeda e disse ao confeiteiro: Quero mais confeitos" (p. 33) e possibilitam várias abordagens do texto, para a discussão do tema. Nesse sentido evitam a submissão a normas sociais ou silenciamentos, pelo contrário. O tema é apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para sua abordagem que aproxima o leitor do texto: "Ora, macaco! Não me amole! Caia fora, antes que eu perca a paciência!" (p. 9). Nesses exemplos, podem se verificar as frases curtas e uso de expressões da oralidade. Como aborda o tema por meio de um conto popular, modificando sua estrutura e trabalhando com ilustrações o texto possibilita a ampliação do tema, já que no mundo social há os espertos, os bagunceiros "O que é que você quer, macaco? Anda aprontando alguma das suas?" (p. 22), os falsos e interesseiros "Estou arrependido das travessuras que fiz, preciso que você me ajude numa dificuldade" (p. 22), como as atitudes do macaco, que possibilitam uma ampliação do tema.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro apresenta contextualização "O que você faria com uma moeda que acabou de encontrar na rua? Ah, o macaco não teve dúvida: foi correndo comprar um doce!" (p. 35) que incita o leitor à leitura, despertando a sua curiosidade "O problema é que as coisas não saíram como ele imaginava... Opa, quanta confusão o macaco conseguiu arrumar!" (p. 35). Também há uma breve contextualização da autora: "Edy Lima nasceu em Bagé (RS), no ano de 1924. Ainda menina, trocava correspondências com dois grandes escritores da nossa literatura: Monteiro Lobato e Mário Quintana" (p. 37). Há evidente interação entre ilustração e texto verbal, ampliando a percepção do leitor e estimulando o imaginário. Como exemplo pode-se citar da página 5, em que aparecem o confeiteiro com o macaco em seu ombro. A expressão do confeiteiro é de espanto e a do macaco denota um certo deboche. Essa ilustração aparece antes de começar a leitura da narrativa, ou seja, há uma antecipação que o leitor confirmará na leitura da obra. São ilustrações que se assemelham a um traçado de desenho infantil, com muito colorido que aguçam os sentidos do leitor para o texto. Da mesma forma o texto verbal é legível, pois é composto de frases curtas, numa linguagem adequada à faixa etária a que se destina: "Não me mate! Então pegue o boi" (p. 30). A capa traz o título da história em destaque, tendo ao centro um confeiteiro que parece estar dançando, equilibrando confeitos, que também estão sobre um balcão. Ao lado do balcão, em pé, um macaco sorri e observa, isso instiga o leitor a conhecer o texto. Há muito colorido na capa, o que desperta a atenção do público dessa faixa etária. Da mesma forma a contracapa convida o leitor a interagir com o texto: "Um dia, o macaco achou uma moedinha e foi comprar confeitos. Por azar, um deles caiu na fresta do assoalho. Para recuperar esse confeito, o macaco vai fazer o possível e o impossível, mover céus e terras e tirar todo mundo do lugar. E esse é só o começo da história... Leia, acompanhe esta aventura e divirta-se pra valer!" (contracapa).	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra organiza-se de modo coerente com os objetivos literários, não apresenta clichês ou preconceitos e está isenta de erros crassos. Corresponde à categoria, ao gênero e ao tema declarados no ato da inscrição. Os paratextos apresentados contextualizam obra, autor e ilustradora. O texto apresenta	

qualidade literária, emprega a figura de linguagem personificação "O rato, que era muito preguiçoso, respondeu: "Desculpe, compadre macaco, mas desta vez não posso ajudá-lo" (p. 13), "O gato lambeu os bigodes e, olhando o macaco de frente, disse" (p. 15). O texto é caracterizado pela polissemia, permite que os estudantes tenham pontos de vista diferentes sobre as atitudes do macaco "Pegue o gato, para o gato pegar o rato, para o rato roer a roupa da rainha, para a rainha pedir ao rei que mande o confeitiro arrancar o assoalho da loja, para eu achar o confeito que deixei cair lá" (p. 16), " Ajude-me, comadre bengala, na grande dificuldade em que estou" (p. 18). 8). A obra proporciona uma ampliação do repertório de formas literárias do aluno, pois rompe com a estrutura tradicional ao apresentar diálogos em que os próprios personagens interagem "O que você quer aqui, macaco? Rei, mande o confeitiro arrancar a tábua do assoalho da loja dele, para eu achar o confeito que deixei cair lá" (p. 8). O vocabulário é acessível e adequado ao público pretendido. O texto visual interage e complementa o texto verbal contribuindo para a experiência estética do leitor como observa-se nas páginas 5, 7, 9, 13, 15, 29 e 33.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não possui material de apoio ao professor.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não possui material de apoio ao professor.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não possui tutorial/vídeo-aula.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra é literária, está isenta de clichês ou preconceitos. Apresenta qualidade literária como a figura de linguagem personificação "O rato, que era muito preguiçoso, respondeu: "Desculpe, compadre macaco, mas desta vez não posso ajudá-lo" (p. 13). O texto é caracterizado pela polissemia páginas 18 e 29. A repetição das sequências narrativas e o encadeamento com acréscimos e recorrências de alguns elementos apresenta características do conto acumulativo, mas rompe com a estrutura tradicional ao apresentar diálogos em que os próprios personagens interagem "O que você quer aqui, macaco? Rei, mande o confeitiro arrancar a tábua do assoalho da loja dele, para eu achar o confeito que deixei cair lá" (p. 8). Dessa forma, a obra proporciona uma ampliação do repertório de formas literárias do aluno. O vocabulário é acessível e adequado ao público pretendido. O texto visual interage e complementa o texto verbal contribuindo para a experiência estética do leitor como observa-se nas páginas 5, 7, 9, 13, 15, 29 e 33. Os elementos que compõem o texto visual ampliam a percepção do leitor. O projeto gráfico-editorial é adequado e atraente ao público-alvo, destaca-se a combinação de cores, os traços que se assemelham aos desenhos infantis e a disposição das imagens. Desde sua capa e contracapa, diagramação são capazes de mobilizar à sua leitura. As ilustrações são	

sugestivas, temática e formalmente. Possui contextualização da obra "O que você faria com uma moeda que acabou de encontrar na rua? Ah, o macaco não teve dúvida: foi correndo comprar um doce!" (p. 35) que incita o leitor à leitura, despertando a sua curiosidade e uma breve contextualização da autora: "Edy Lima nasceu em Bagé (RS), no ano de 1924. Ainda menina, trocava correspondências com dois grandes escritores da nossa literatura: Monteiro Lobato e Mário Quintana" (p. 37).

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

A obra não possui material digital de apoio ao professor.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 16/08/2018 11:03